

## ALÇAÇUZ

**Nome Científico:** Glycyrrhiza glabra L.

**Nome Popular:** Alçaçuz

**Família Botânica:** Leguminosas (Papilionácea)

**Parte Utilizada:** raiz e rizoma

Se trata de uma planta vivaz pertencente a família das papilionáceas, caracterizada por apresentar altura próxima aos 1,5 m; raiz axonomorfa alargada, folhas compostas, alternas, elípticas com 4-8 pares de folíolos, flores de cor azul-violácea dispostas em ramos e o fruto é um legume plano e alargado de uns 2 cm de comprimento.

**Princípios Ativos:** Saponinas sesquiterpênicas, como a glicirrizina ou ácido glicirrízico; Flavonóides (isoflavonas, flavonas); Cumarinas; Triterpenóides; substâncias estrogênicas, substância hormonal, semelhante a desoxicorticosterona, glicose, sacarose, amilo, gomas, manitol, resinas, taninos e essência (traços).

**Indicações e Ações Farmacológicas:** utilizado como edulcorante e corretivo do sabor de certos medicamentos amargos ou nauseosos. Como bèquico, peitoral e emoliente é empregado nas afecções das vias respiratórias, tosse e laringites. Diminui as contrações intestinais, por isso é associado com purgativos drásticos. Suas indicações mais recentes compreende o tratamento das úlceras gastro-intestinais e da doença de Addison. A administração em ratos dos extratos de alçaçuz tem demonstrado uma elevação de enzimas hepáticas sugerindo um papel desintoxicante.

Por via externa é usado em abcesos, estomatites e flebites.

**Toxicidade/Contra-indicações:** Não deve ser utilizado por pacientes com hipertensão arterial e diabéticos tipo II, insuficiência renal, hiperestrogenismo e neoplasias hormônio-dependentes. Não é indicado na gravidez devido a presença de substâncias estrogênicas.

Interações medicamentosas: sua administração concomitante com corticóides e ciclofosfamida pode aumentar a atividade dos mesmos. Pode interferir em tratamentos hormonais e terapias hipoglicemiantes.

## Dosagem e Modo de Usar:

- **Uso Interno:**

- Infuso ou decocto a 5 %: 100 a 400 mL ao dia
- Extrato Seco (5:1): de 0,2 a 1 ao dia;
- Pó: 2-5 gramas, 1-3 vezes ao dia
- Extrato Fluido (1:1): 30-50 gotas, 1-3 vezes ao dia;
- Xarope: 50- 200 mL ao dia;
- Tintura (1:5): 50-100 gotas, 1-3 vezes ao dia

- **Uso externo:**

- Decocto 20%: ferver por 1 hora e usar como compressa ou colutório;
- Infusão 50%: aplica-se como banho ocular (flebitis, conjuntivites) e também como compressa antiinflamatória.

## Referências Bibliográficas:

ALONSO, J. Tratado de Fitofármacos y nutracéuticos. Ed. Corpus, 2004.

COIMBRA, R. Notas de Fitoterapia. Editora.: L.C.S.A., 2ª Ed. Rio de Janeiro-RJ, p. 149, 1958.

